



# Semiótica

## ■ O que é ?

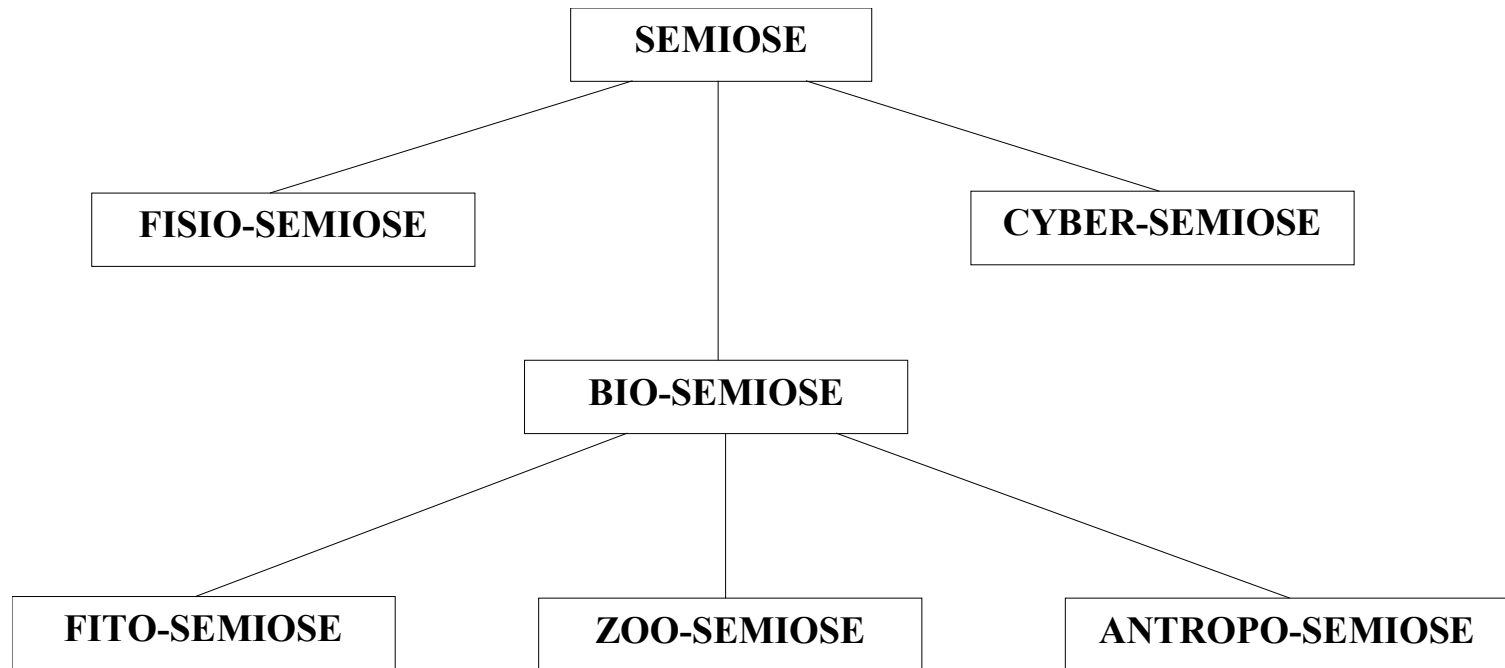
- Disciplina que estuda os fenômenos da significação e representação
- Base para o entendimento dos fenômenos da cognição e comunicação

## ■ Semiose

- processo sógnico: processo pelo qual alguma coisa (signo) representa outra (objeto), sob algum aspecto ou modo (interpretante), para um sujeito (intérprete)
- acontece:
  - em sistemas físicos e químicos,
  - em sistemas biológicos
  - em seres pensantes (homem)
  - em dispositivos artificiais construídos pelo homem



# Semiótica





# Semiótica e Signos

## ■ Idéia de Signos

- usada informalmente, desde o período greco-romano
- sistematizada em 1632 por John Poinsett em seu "Tractatus de Signis"

## ■ "Semiótica", enquanto uma disciplina

- termo criado por John Locke em seu "Essay Concerning Human Understanding", como proposta para uma futura disciplina
- sistematizada por Charles S. Peirce

## ■ Origens

- História da Medicina - estudo dos sintomas e diagnóstico de doenças
- Galeno de Pérgamo (139-199) -  
diagnóstica: "parte semiótica da medicina"



# História da Semiótica

- Platão (427 a.c. - 347 a.c)
  - definiu signo verbal, significação, teoria da escritura
- Modelo Platônico do Signo (Crátilo)
  - nome (ónoma, nómos)
  - noção ou idéia (eîdos, lógos, dianóema)
  - coisa (prágma, ousía) a qual o signo se refere
- Idéias
  - entidades objetivas - existem na mente e na realidade, numa esfera espiritual além do indivíduo
- Signos Verbais
  - representações incompletas da verdadeira natureza das coisas
  - cognições obtidas por meio de signos são apreensões indiretas e portanto inferiores às cognições diretas



# História da Semiótica

## ■ Signos

- percepção que indica qualquer coisa escondida da cognição
- Significar = revelar (o escondido)

## ■ Aristóteles (384 a.c. - 322 a.c.)

- distinção entre o signo incerto e o signo certo
- lógica e retórica

## ■ Signo

- relação de implicação - se  $p$  implica  $q$ ,  $q$  atua como signo de  $p$

## ■ Signo Linguístico

- símbolo - signo convencional das afecções da alma - retratos das coisas
- signo aristotélico é triádico



# História da Semiótica

## ■ Estóicos (300 a.c. - 200 d.c)

### ■ modelo triádico

- | semaínon - significante - entidade percebida como signo
- | semainómenon (ou lékton) - significação ou significado (entidade ideal, não corporal)
- | tygchánon - evento ou o objeto ao qual o signo se refere

### ■ cognição de um signo

- | processo silogístico de indução

## ■ Epicuristas

### ■ modelo diádico de signo

- | significante (semaínon)
- | objeto referido (tygchánon)

### ■ cognição: demanda uma capacidade de antecipação por parte do receptor



# História da Semiótica

- Santo Agostinho (354-430)
  - fato perceptivo representando alguma coisa atualmente não perceptível (cf. os epicuristas)
  - interferência mental no processo de semiose
- Signo
  - coisa que além da impressão que produz nos sentidos, faz com que outra coisa venha à mente como consequência de si mesmo
- Signos Naturais
  - produzidos sem a intenção de uso como signo (e.g. fumaça como signo de fogo)
- Signos Convencionais
  - fruto de uma convenção (acordo mútuo) entre aqueles que o empregam



# História da Semiótica

## ■ Signos e Coisas

- coisa: aquilo que nunca foi usado como signo de outra coisa
- signo: além de signos, são também coisas, porém não são todas as coisas signos ao mesmo tempo

## ■ Signos Verbais e Não Verbais

- sintomas, palavras de uma língua, gestos miméticos de atores, toques militares de clarins, estridulações das cigarras, etc

## ■ Semiótica Medieval

- gramática, retórica e dialética (lógica)
- escolástica ou escolaticismo

## ■ Roger Bacon (1215-1294)

- De Signis





# História da Semiótica

- John Duns Scotus (1270-1308)
- William de Ockham (1290-1349)
  - navalha de Ockham - hipóteses mais simples devem ser as corretas
- As três ciências
  - Filosofia Natural, Filosofia Moral e Ciência dos Signos (ou ciência racional, equivalente à lógica)
- Temas Predominantes
  - Suposições e Modos de Significação
  - Denotação e Conotação
  - Funções semióticas de signos, símbolos e imagens
  - Realismo x Nominalismo



# História da Semiótica

## ■ Problema dos Universais

- status ontológico e o relacionamento entre signos para conceitos gerais e seu objeto de referência

## ■ Universais

- conceitos (idéias) de uma natureza geral
- objetos do mundo → entidades individuais
- predicados associados a eles na forma de palavras → universais
- qual a natureza dos universais ?

## ■ Realismo

- universais têm uma existência independente dos objetos particulares (Platão)
- escolásticos mantinham que a existência dos universais se dá na pluralidade dos objetos (realismo extremo)



# História da Semiótica

## ■ Nominalismo

- somente individuais existem na natureza
- universais não referem-se a nada, e são somente nomes
- universais são signos sem uma existência por si só, mas referentes a objetos individuais
- existência real precisa ser individual e não pode ser universal

## ■ Conceitualismo

- realismo moderado, aceito como sendo a síntese entre nominalismo e realismo
- universais são sempre dependentes da mente
- entretanto estes conceitos são formados por similaridades entre coisas existentes



# História da Semiótica

- João de São Tomás (Jean Poincot ou John Poincot)
  - Tractatus de Signis (republicado em edição crítica por John Deely em 1984)
- Estudo do Signo no campo da lógica
  - todos os instrumentos dos quais nos servimos para a cognição e para a comunicação são signos
- Os Quatro Níveis de Interpretação Exegética
  - interpretação de textos bíblicos (leitura do mundo natural)
    - | 1- sentido literal ou histórico
    - | 2- sentido tropológico ou moral
    - | 3- sentido alegórico - referindo-se a Cristo e à Igreja
    - | 4- sentido anagógico - referia-se aos mistérios celestes



# História da Semiótica

## ■ Doutrina das Assinaturas

- Paracelsus (1493-1541)
- códigos para a interpretação de signos naturais
- autores das mensagens do mundo (assinantes):
  - Deus, o homem, archaeuse (princípio interior do desenvolvimento) e as estrelas (astros)
- signos naturais - assinaturas - podiam ser descobertos em várias zonas do mundo
- quiromancia - interpretação das assinaturas nas linhas do corpo
- astrologia - interpretação das assinaturas nos movimentos e posições dos astros
- outras:
  - geomancia, piromancia, hidromancia



# História da Semiótica

## ■ René Descartes (1596-1650)

- teoria das idéias inatas - prioridade do intelecto sobre a experiência
- retirou da teoria dos signos o aspecto referencial
- processo semiótico foi descrito em categorias mentais

## ■ Racionalismo

- modelo diádico de signo
- signo compreende duas idéias - uma é a idéia da coisa que representa, e outra, a idéia da coisa representada
- natureza do signo consiste em excitar a segunda pela primeira
- processo semiótico fica completamente confinado à mente, desde a recepção até a compreensão final do signo
- “significante não é um som, mas uma imagem acústica”



# História da Semiótica

## ■ Francis Bacon (1561-1626)

- meios linguísticos de falsificar as coisas
- codificação econômica do alfabeto, substituindo-o por um código binário - origens da teoria da informação

## ■ Leibniz (1646-1716)

- estudou grande variedade de signos e regras para combiná-los
- sistema racional de signos

## ■ Thomas Hobbes (1588-1679)

- definição diádica e materialista do signo verbal
- “nomes são signos das nossas concepções e não das coisas mesmas”
- signos não podem se referir ao mundo, mas apenas a outros conceitos dele derivados - rede de tramas mentais



# História da Semiótica

## ■ Berkeley

- radicalizou a teoria diádica do signo no quadro de seu nominalismo e idealismo ontológico
- matéria do mundo não participa do processo de semiose
- nossas sensações do mundo são idéias impressas nos sentidos e não existem a não ser na mente de quem as percebe
- todos os processos que se desenvolvem no mundo são interpretados como processos de semiose
- ao invés de relações entre causas e efeitos, temos apenas relações entre signos e coisas significadas
- “barulho que ouvimos não é causado pelo movimento dos carros na rua, mas é tão somente um signo deles”
- mundo natural aparece permeado de signos





# História da Semiótica

## ■ John Locke (1632-1704)

- signos: grandes instrumentos de conhecimento
- duas classes de signos: idéias e palavras
- idéias: signos que representam as coisas na mente do contemplador
- palavras: representam as idéias na mente da pessoa que as utiliza - signos das idéias do emissor

## ■ Etienne de Condillac (1715-1780)

- interpretação genética do processo de semiose - processo que começa em níveis primitivos e chega até níveis mais complexos
- sensação, percepção, consciência, atenção, reminiscência, imaginação, interpretação, memória e reflexão
- signos causais, signos naturais e signos por instituição



# História da Semiótica

## ■ Diderot (1713-1784)

- diferença entre comunicação verbal (unidimensional) e não-verbal (tridimensional)
- linguagem provoca uma distorção da realidade (superioridade da comunicação não-verbal)
- teoria da mimese: representação por signos icônicos

## ■ Johann Lambert (1728-1777)

- primeiro tratado da teoria geral do signo - “Semiótica” (1746)
- limiar semiótico
  - abaixo: sensações que não podem ser repetidas voluntariamente
  - acima: produção de signos com cognição simbólica
- papel dos signos na clarificação de idéias obscuras
- explorou 19 sistemas sígnicos: signos químicos, astrológicos, heráldicos, naturais e sociais, notas musicais, gestos, hieroglifos



# História da Semiótica

## ■ Contribuições do Iluminismo

- iconicidade - correspondência entre signo e mundo
- níveis altos de perfeição por meio de signos que representem coisas por aproximação icônica

## ■ Bernard Bolzano (1781-1848)

- Semiotik (1836) - tratado sobre a doutrina dos signos
- investigação sobre o aperfeiçoamento ou a utilidade dos signos
- nove vantagens do uso dos signos na descoberta da verdade
- treze regras para o uso e a invenção de signos

## ■ Lady Victoria Welby (1837-1912)

- correspondência com Peirce
- signífics - ciência do significado e da comunicação